## **EVOLUÇÃO, FINALIDADE DA ALMA**

“***P****rogredir sempre*.” Essa afirmação mostra-nos, suavemente, o quanto Deus espera de nós, seus filhos.

**R**ealmente, ao nos criar, Deus determinou que evoluíssemos, isto é, aprendêssemos a Sua Lei e a aplicássemos a todos e a tudo aquilo que estivesse em torno de nós.

**A**o aprender os rudimentos da lei, o ser humano começa a longa batalha pela conquista da individualidade, pelo conhecimento de tudo; cria as paixões e culmina com a conquista do amor. Nessas etapas principais, ele paralelamente influi nos outros e é influenciado por milhares de criaturas que, como ele, evoluem.

**A**dmiremos a grandiosidade da Lei de Deus, que em um só plano promove o progresso de muitos seres!

**A**tingidas as fases das paixões e do amor, tudo canta elevação nos seres. O homem que descobre essas noções já não vive para si tão somente. Ele busca quem tenha capacidade de perceber, também, o que ele já possui, na ânsia de distribuir o que tem conquistado dentro de si mesmo.

**E**ntão, desenvolve os sentimentos: a beleza, o sutil, enfim, o que já toca seu coração, visando, na parceria do sentimento, a aumentar o poder de sua alma e de seu conhecimento.

**N**essa troca, nesse convívio, novas descobertas e já não busca, apenas, os valores pessoais, mas aqueles que atinjam uma faixa de seres em maior número, onde, distribuídos, os seus sentimentos aumentem, se ampliem e cheguem às culminâncias, sempre no rumo da evolução, verdadeira finalidade da sua alma, tanto quanto o crescimento do amor, da luz interior, do progresso espiritual.

**P**az!

***Luís*** Do livro: ***Em Torno de Léon Denis***. CELD Psicografia: ***Altivo C. Pamphiro***

## **A LEI DE AMOR**

**8**. O amor resume inteiramente a Doutrina de Jesus, porque é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso alcançado. Na sua origem o homem só tem instintos; mais avançado e corrompido, só tem sensações; mais instruído e purificado, tem sentimentos; e o ponto mais delicado do sentimento é o amor, não o amor no sentido vulgar da palavra, mas o sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas. A lei de amor substitui a personalidade pela fusão dos seres; ela extingue as misérias sociais. Feliz aquele que, indo além da sua humanidade, ama com um amor generoso os seus irmãos em sofrimento; feliz aquele que ama, porque não conhece nem a angústia da alma, nem a do corpo; seus pés são ligeiros e ele vive como transportado fora de si mesmo. Quando Jesus pronunciou essa palavra divina: amor, ela fez os povos estremecerem, e os mártires, inebriados de esperança, desceram ao circo.

Por sua vez, o Espiritismo vem dizer uma segunda palavra do alfabeto divino; ficai atentos, porque essa palavra levanta a lápide dos túmulos vazios, e a reencarnação triunfando sobre a morte, revela ao homem deslumbrado o seu patrimônio intelectual; não é mais aos suplícios que ela o conduz, mas à conquista do seu ser, elevado e transfigurado. O sangue resgatou o espírito, e o espírito deve hoje resgatar o homem da matéria.

Eu disse que, no seu início, o homem só tem instintos, portanto aquele em que os instintos dominam está mais perto do ponto de partida do que do objetivo a alcançar. Para avançar em direção ao objetivo é preciso vencer os instintos em proveito dos sentimentos, isto é, aperfeiçoar estes últimos, reprimindo os germes latentes da matéria. Os instintos são a germinação e os embriões do sentimento; eles trazem consigo o progresso, como a semente que encerra em si o carvalho; e os seres menos avançados são aqueles que, se despojando apenas lentamente das suas crisálidas, permanecem escravos dos instintos. O espírito deve ser cultivado assim como a terra, toda a riqueza futura depende do trabalho presente, e mais do que bens terrestres ele vos dará a gloriosa elevação. É então que, compreendendo a lei de amor que une todos os seres, buscareis nela os suaves prazeres da alma que são o prelúdio das alegrias celestes. (Lázaro. Paris, 1862.)